



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL FUTURO EM AÇÃO



EDUCAÇÃO INFANTIL
Creche (2 e 3 anos)
Pré-escola (4 e 5 anos)

Recanto das Emas- DF
2024

Sumário

APRESENTAÇÃO	3
HISTORICIDADE DA ESCOLA	4
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ESCOLA	6
COMPOSIÇÃO DA EQUIPE GESTORA	7
DIAGNOSTICO DA REALIDADE	08
FUNÇÃO SOCIAL	12
MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	14
PRINCIPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA	15
METAS DA UNIDADE ESCOLAR	19
OBJETIVOS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGIA DE AÇÃO	20
FUNDAMENTOS TEÓRICOS - METODOLOGICOS	22
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA	27
APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS INSTITUCIONAIS	36
APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS	37
APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS PARCERIAS	38
DESENVOLVIMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS	39
PLANOS DE AÇÃO OPARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	42
PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO PPP	53
REFERENCIAL TEÓRICO	56
APÊNDICE	58



I. APRESENTAÇÃO

A elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) aconteceu de forma democrática e participativa e, iniciou-se com estudos e troca de ideias, incentivando a participação da comunidade; conduzindo o processo, envolvendo professores e demais funcionários. Para a realização do trabalho, foram utilizados, além entrevista no ato da matrícula e/ou matrícula, relatos da comunidade e questionário socioeconômico 2023/24. Sustenta-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96, e na visão de uma formação que visa ao pleno desenvolvimento do educando e seu preparo para o exercício da cidadania.

A **Escola de Educação Infantil Futuro em Ação - EEIFA** mantida pelo o **Instituto Futuro e Ação - IFA** oferece à comunidade local a modalidade de Educação Infantil para crianças de 02 a 03 anos. Visando o desenvolvimento e a aprendizagem, que se compromete com os aspectos múltiplos e interdependentes do desenvolvimento cognitivo, afetivo e sócio emocional, tendo como referência as diferenças individuais e as possibilidades sociais e educacionais de suas crianças.

O Projeto tem como pressuposto a compreensão de que a sala de aula não está restrita a quatro paredes, mas ao mundo, que vem se transformando, por meio das linguagens midiáticas e da tecnologia da informação. O PPP objetiva propiciar um ambiente rico em estímulos e em integração. Para isso, tem como meta sanar dificuldades básicas, desenvolver a funcionalidade escolar e promover a participação social da criança.

Este Projeto é fruto da interação entre os objetivos e prioridades estabelecidas pela coletividade, onde estabelece as ações necessárias à construção de uma nova realidade, exigindo comprometimento de todos os envolvidos: Equipe pedagógica, alunos, pais e a comunidade como um todo, garantindo o envolvimento da comunidade escolar e principalmente da função de “educar” do referido estabelecimento de Ensino.

Dessa forma, buscou-se reunir todos os segmentos da comunidade escolar para eleger as prioridades no trabalho pedagógico que visem a formação integral do aluno, garantindo que suas individualidades sejam respeitadas e que haja o desenvolvimento do senso coletivo.



A primeira reunião com os pais dos 4 alunos, foi de grande ajuda para a descoberta das dificuldades, como a formação integral do educando, a sustentabilidade humana, na busca de uma educação de qualidade. Buscamos destacar a função principal da instituição que é o **CUIDAR e EDUCAR, INTERAGIR E BRINCAR** lembrando sempre que os princípios familiares são de extrema importância para as crianças, o trabalho em parceria com a família facilita a integração da criança e vivencia escolar. Fortalecendo o ideal de uma escola justa, comprometida, democrática, inclusiva, fraterna, solidária, estimulando sempre os aspectos: cognitivo, emocional, social das crianças como um todo.

II. HISTORICIDADE DA ESCOLA

O **Instituto Futuro e Ação** localizado na Avenida Recanto das Emas, Quadra 109, Lote 1, Recanto das Emas, Brasília- Distrito Federal, CEP: 72.602-100, registrada na junta comercial de Brasília - Distrito Federal, sob o CPNJ nº 21.604.336/0001-33 e mantida pelo Governo do Distrito Federal, através do Termo de Colaboração Nº 098 entre Entidades Públicas e Privadas sem fins lucrativos, de natureza beneficente, de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter assistencial, possuindo registro no Conselho de Assistência Social do Distrito Federal e Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente.

O sonho de construir a escola iniciou-se a partir da necessidade da comunidade em ter um espaço de acolhimento e atenção. Através de parcerias, foi possível realizar ações sociais para famílias em situação de vulnerabilidade, oferecendo doações de cestas básicas, atendimentos psicológico e educacional.

Desde 2020 a escola acolhe as crianças e famílias do Recanto das Emas e possibilita a formação de pessoas para serem éticas, justas e solidárias, por meio da educação, ações solidárias e socioeducativas, contribuindo para o exercício da cidadania. O foco da escola é proporcionar o bem estar das crianças e colaboradores em um espaço, acolhedor, além da criação de espaços de estudos, ensino, pesquisa e desenvolvimento referente à saúde, educação, ecologia, meio-ambiente, arte e cultura, esportes, ciências e tecnologia, assistência social, geração de emprego e renda, turismo e outros.



A escola realiza um trabalho baseado nas diferenças individuais e na consideração das peculiaridades das crianças, buscando a integração do sujeito através do desenvolvimento dos aspectos biológicos, intelectuais e socioculturais.

A Educação Infantil, de acordo com documentos norteadores da SEDF e Constituição Federal, é direito de todos e dever do Estado e da Família, sendo promovida e incentivada com apoio da sociedade, nesse sentido, o Instituto busca apoio das famílias e comunidade para que o objetivo principal, o pleno desenvolvimento da criança, seja alcançado.

Através da parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, propõe assegurar o respeito à condição peculiar da criança como pessoa em pleno desenvolvimento, sendo este cognitivo, linguístico, social, emocional, estético, sensorial, físico e moral além de promover a estimulação psicossocial e por meio de atividades periódicas busca aprimorar e fortalecer os vínculos relacionais e comunitários junto às famílias. Com atendimento às crianças de famílias em situação de risco social, nutricional e baixa renda, dando a elas oportunidade de educação e cuidados pedagógicos.

DADOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	
Mantenedora	Instituto Futuro e Ação
Órgão/Entidade	Escola de Educação Infantil Futuro em Ação
Endereço	Avenida Rec. Das Emas Qd.109 Lote 1
CEP	72.602-100
Telefone	(61) 99240-0773
CNPJ	21.604.336/0001-33
E-mail	institufuturoeacao@gmail.com
Site	www.institufuturoeacao.com
Data de criação	19 de dezembro de 2014
Convênio	Secretaria de Educação do DF
Nível de ensino	Educação Básica
Etapa Proposta na Escola	Educação Infantil
Termo de colaboração	098/2023 SEE/DF
Presidente	Joelma Oliveira Bonfim
Coordenadora Geral	Karina Alexandre da Silva
Diretora Pedagógica	Jessica Dayane Moreira Araujo Lima
Coordenadora Pedagógica	Sabrina Henrique de Melo
Secretária Escolar	Eliane Vieira da Silva



CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ESCOLA

Terreno: O lote tem 2.787,67 m²

Projeção de área construída:

Semi enterrado - 2.059,61 m²

Térreo - 2.059,61 m²

Mezanino: 546,58 m²

Área Total: 4.664,80 m²

SEMI ENTERRADO	QUANTIDADE
Cozinha	1
Deposito de louças	1
Deposito de gêneros alimentícios	1
Deposito de produtos de limpeza	1
Deposito de gás	1
Deposito manutenção	1
Sala multiuso	15
Refeitório	1
Rouparia	1
Sala da nutricionista	1
Hall de espera	1
Solário	1
Secretaria	1
Lavanderia	1
Recebimento de material	1
Wc infantil masculino	2
Wc infantil masculino	2
Wc adulto masculino	1
Wc adulto feminino	1

TÉRREO	QUANTIDADE
Sala de referência	20
Sala de repouso infantil	5
Secretaria	1
Hall da recepção	1
Sala de direção	1
Sala da Coordenação	1
Brinquedoteca	1



Sala do ateliê	1
Sala de leitura	1
Sala de Empreendedorismo Infantil	1
Sala de vídeo	1
Pátio playground	1
Deposito pedagogico e higiene da criança	1
Wc infantil feminino	2
Wc infantil masculino	2
Wc adulto masculino	1
Wc adulto feminino	1
Wc PNE	1

MEZANINO	QUANTIDADE
Sala de professores	1
Sala de reuniões	1
Sala do administrativo	1
Sala da presidência	1
Wc adulto masculino	1
Wc adulto feminino	1
Sala multiuso	4

QUADRO DE PESSOAL

- 13 (treze) Professores;
- 22 (vinte e dois) Monitores;
- 03 (três) Auxiliares Serviços Gerais;
- 01 (um) Nutricionista;
- 02 (dois) Cozinheiras;
- 02 (dois) Auxiliares de Cozinha;
- 01 (um) Secretário Escolar;
- 01 (um) Diretor Pedagógico;
- 01 (um) Coordenador Pedagógico;
- 01 (um) Porteiro;
- 01 (um) Coordenadora Administrativa e Financeira;



- 01 (um) Auxiliar Administrativo;
- 02 (dois) Menor Aprendiz.

III. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

O Instituto Futuro e Ação atende um total de **312 crianças de 2 a 3 anos** de idade em período integral, filhos de comunidade carente. Funciona, ininterruptamente, das 7h às 17h, de segunda à sexta-feira, seguindo o Calendário Escolar da Secretaria de Educação, fechando no período de férias e feriados.

Prioriza-se um atendimento às crianças de família de baixa renda cujas mães ou responsáveis necessitam estar liberados para desenvolver outras atividades para complementar a renda familiar, e também àquelas que convivem em áreas de vulnerabilidade.

Com base no levantamento de dados sobre a comunidade atendida, realizada por meio de conversas e questionários socioeconômico respondido pelos pais/responsáveis dos alunos, constatamos que: Os alunos não diferem dos outros, algumas crianças são provenientes de lares com algum problema familiar, tanto do ponto de vista emocional quanto físico, pela falta de emprego, atividade econômica e/ou afetivo.

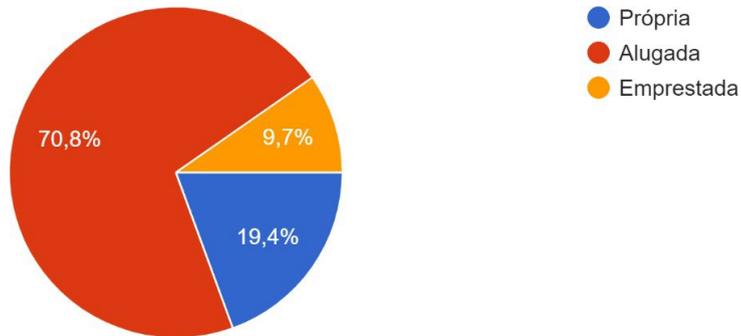
No âmbito socioeconômico e cultural foi perguntado sobre sua moradia, escolaridade, estado civil, auxílio financeiro governamental e satisfação quanto ao tempo de espera para contemplação de vagas.

Dentro desse quadro, estar o Instituto Futuro e Ação, para uns, torna-se a única forma de escapar desse ambiente e, para outros, uma atividade de rotina, vinculada às finalidades que levam direção, coordenação e docentes à tarefa diária de oferecer-lhes as melhores condições possíveis de educação e inserção no ambiente social.

Os dados referentes à pesquisa, após a tabulação, chegaram-se aos seguintes resultados:

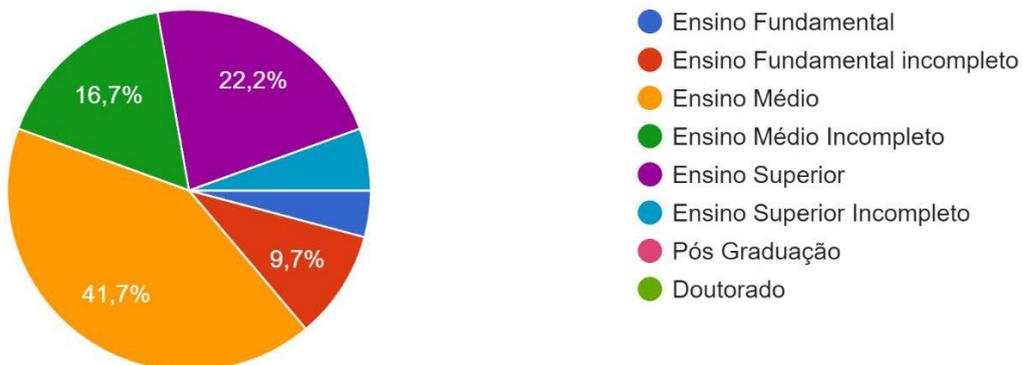


MORADIA



70,8% das famílias moram em casa alugada e 9,7% em casa emprestada. São considerados adequados para moradia os domicílios que têm, ao mesmo tempo, abastecimento de água por rede geral, esgotamento sanitário por rede coletora ou fossa séptica, coleta de lixo direta ou indireta e até dois moradores por dormitório, com dados no questionário, 19,4% vive em casa própria.

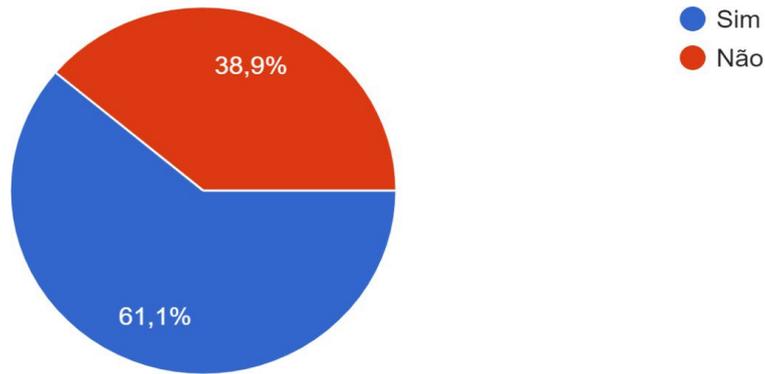
ESCOLARIDADE



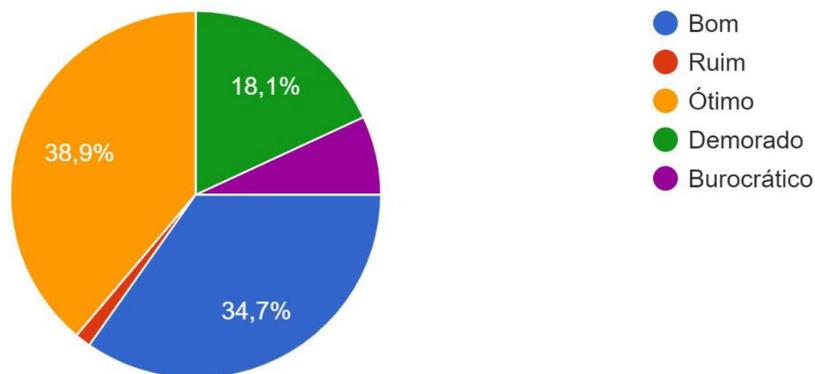
Quanto ao nível de escolaridade 4,2% possui o Ensino Fundamental, 41,7% o Ensino Médio, 22,2% o Ensino Superior e 16,7% Ensino Médio incompleto. Outro problema ressaltado pela pesquisa é a defasagem escolar. Entre todas as famílias em estado de pobreza crítica há, pelo menos, um jovem entre 15 e 17 anos que está atrasado nos estudos. A principal hipótese do motivo dessa dificuldade é que esses jovens costumam ser fundamentais para a renda familiar. Eles acabam deixando os estudos para trabalhar e, assim, ajudar nas despesas.



Em relação aos Programas Sociais do Governo 38,9% afirmam que não recebem bolsa família e 61,1% recebem. Constatamos que a grande maioria dos beneficiários do Bolsa Família ou pararam no Ensino Fundamental ou não concluíram o nível Médio.



De acordo com o levantamento sobre a contemplação de vagas, 38,9% estão satisfeitos com o tempo de espera e 34,7% acharam bom, 1,4% ruim e 18,1% demorado. Para contemplação de vagas, a SEDF/Regional de Ensino segue critérios de pontuação, dando prioridade para crianças baixo peso, com restrição alimentar, encaminhamento do Conselho Tutelar, entre outros.



É através desses dados que observamos e buscamos conhecer mais sobre a comunidade local, dentro de alguns aspectos e assim possibilitando realizar um trabalho de qualidade, capaz de atingir metas ao qual a escola propõe juntamente com os demais segmentos de educação.

A realidade da comunidade atendida pela escola está sujeita a alguns



problemas sociais, algumas crianças necessitam de um trabalho de conscientização para estarem consumindo alimentos saudáveis e obtendo bons hábitos de higiene pessoal e comportamental.

Na primeira reunião de pais do presente ano contamos com a participação quase que efetiva dos pais/responsáveis, mas ainda existe uma parcela que não comparecem, e que demonstram dificuldade em comparecer até mesmo quando são solicitados individualmente para tratar de assuntos referentes ao desenvolvimento e comportamento dos seus filhos. Nesses casos, a escola insiste enviando bilhetes, mensagens via whatsapp e ligações, quando não há resultados aciona-se o Conselho Tutelar.

IV. DIMENSÃO FINANCEIRA

Os recursos financeiros são oriundos de 100% do convênio firmado entre a Instituição e a SEDF. Com os recursos são adquiridos pela escola: alimentação, uniformes, itens de cama mesa e banho, higiene pessoal, recursos humanos, aquisição de material didático e pedagógico, compras de material de escritório, utensílios de cozinha e outros materiais para o bom funcionamento da escola, respeitando os itens autorizados pelo Plano de Trabalho firmado com a SEDF.

Enturmação:

ETAPA	FAIXA ETÁRIA	Nº CRIANÇAS	Nº PROFESSOR	Nº MONITOR
MATERNAL I	2 anos ou a completar até 31/03	144	1	2
MATERNAL II	3 anos ou a completar até 31/03	168	1	1
TOTAL		312	13	19

A Instituição conta ainda com 03 Monitores Volantes.



V. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A educação infantil é protegida pela constituição federal (CF/88): Sendo direito de crianças com idade entre 0 a 5 (cinco) anos (art.208, IV). Além da Constituição, o direito à Educação Infantil vem alicerçado em outras normativas, principalmente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996), no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990) e no Plano Nacional de Educação - PNE (Lei nº 10.172/2001). Para garantir é necessário que as desigualdades relacionadas ao sistema público de ensino sejam reconhecidas, priorizando a construção de um projeto educacional que contribua para a democratização dos saberes, garantindo, dessa forma, o direito a aprendizagem e a formação cidadã.

A criança é um ser social que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas. Tem desejo de estar próxima às pessoas e é capaz de interagir e aprender com elas de forma que possam compreender e influenciar seu ambiente. Para se desenvolver, portanto, as crianças precisam aprender com os outros, por meio dos vínculos estabelecidos gradualmente, percebendo – se e percebendo o outro como diferente, permitindo que possam acionar seus próprios recursos, o que representa uma condição essencial para o desenvolvimento da sua autonomia.

“A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la.” (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).

A aprendizagem é um processo fundamental na vida do homem. É através dela



que se desenvolvem os comportamentos que irão possibilitar a sobrevivência e a adequação ao meio em que ele está inserido. Daí a importância do Instituto Futuro e Ação, instituição de educação infantil, um espaço de inserção das crianças nas relações éticas e morais, tem como missão promover a interação em suas práticas de educação e de cuidados entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos, linguístico e social das crianças, estimulando seu desenvolvimento e respeitando a individualidade e a diferença entre elas.

A escola de educação infantil - primeira etapa da educação básica - objetiva o desenvolvimento integral da criança nos aspectos físico, psicológico, intelectual e social, evidenciando a convicção de que o processo educacional se inicia no nascimento da criança e realiza-se como um processo contínuo que contribui para a formação do ser humano.

O Projeto Político Pedagógico possibilitará introduzir mudanças planejadas e compartilhadas que pressupõem um compromisso com a aprendizagem, oferecendo uma educação de qualidade, para que as crianças e suas famílias sejam incluídas em uma vida de cidadania plena.

Levar em conta os princípios éticos de autonomia, de responsabilidade, de solidariedade, do respeito ao bem comum. Tendo por base, ainda, princípios políticos dos direitos e deveres de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática; dos princípios estéticos da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade, da qualidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

É de consenso que, apesar do desenvolvimento de aspectos afetivos, emocionais, cognitivos, físicos e sociais se darem ao longo de toda a vida, os primeiros anos têm repercussão fundamental na construção da subjetividade e da identidade. Ou seja, nesta fase, instalam-se as primeiras conexões neuronais sobre as quais todas as outras serão construídas. Nos primeiros anos, os estados emocionais, as relações de causa e efeito, as formas de lidar com as situações concretas estão em fase de constituição e podem consolidar a forma como a criança passará a ver o mundo e a si. Daí a importância de lhe proporcionar experiências que facilitem seu desenvolvimento. Tudo isto deve acontecer num contexto em que cuidados e educação se realizem de modo prazeroso, lúdico, onde as brincadeiras espontâneas, o uso de materiais, os jogos, as danças e cantos, as múltiplas formas de comunicação,



expressão, criação e movimento, o exercício de tarefas rotineiras do cotidiano e as experiências dirigidas que exigem o conhecimento dos limites e alcances das crianças e dos adultos estejam contemplados.

Quanto menor a criança, mais as atitudes e procedimentos de cuidados do adulto são importantes para o trabalho educativo. Na relação estabelecida entre educador e criança, ela começa a perceber que sabe lidar com a realidade, que consegue respostas positivas, fato que lhe dá segurança e que contribui para construção de sua identidade.

A Instituição educacional é o espaço onde a diversidade e a inclusão tornam-se reais, materializa-se a partir das relações que acontecem e são partilhadas entre todos os segmentos que compõem a comunidade escolar. As estratégias de adequação curricular dependerão das necessidades de cada criança e de suas características, diversificando-se ao longo do percurso acadêmico de cada uma. Acredita-se que trabalhar a inclusão na escola é um diferencial para melhora significativa das crianças portadoras de necessidades especiais, uma vez que contribui como uma ação inclusiva, filosófica e humanística para motivação e autoestima dos alunos especiais. Para Já para Werneck (1997, p. 19), “incluir é humanizar caminhos”, o que faz entender que o conhecimento das leis não irá garantir a inclusão em sua totalidade, pois acima de tudo exige sentimentos, empatia, envolvimento e o olhar para o outro, o percebendo como sujeito digno dos mesmos direitos de todos e o aceitando com as suas diferenças.

Enfim, o Projeto Político Pedagógico, será um instrumento de grande validade, pois, evidenciará a importância do trabalho executado, onde a brincadeira, o lúdico, o artístico e o científico se confundirão, interpenetrarão e se complementarão, formando um contexto em que a criança construirá os seus conhecimentos de maneira contínua e gradual, porque conhecimento não se constitui em cópia da realidade, mas sim, fruto de um intenso trabalho de criação, significação e ressignificação.

VI. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola de Educação Infantil Futuro em Ação tem por missão oferecer a Educação Infantil, estimulando o desenvolvimento integral do estudante, de forma



contínua, lúdica e afetiva, considerando-o como sujeito de direitos e oferecendo condições materiais, pedagógicas, culturais e de saúde.

A Instituição promove os eixos integradores da educação: educar e cuidar, brincar e interagir, transmitindo valores baseados na moral e na ética, promovendo o conhecimento com afeto e respeito, de forma lúdica e criativa baseado na valorização e amor pela infância, num ambiente de cuidados, acolhedor e estimulador, tornando-se cidadãos do mundo, capazes de sonhar, criar, se expressar e serem felizes.

VII. PLANO DE AÇÃO INSTITUCIONAL PARA O ANO LETIVO DE 2024

O Plano de Ação é uma ferramenta fundamental para direcionar as atividades e iniciativas da nossa instituição ao longo do ano letivo. Desenvolvido em consonância com os princípios estabelecidos no Projeto Político Pedagógico, visa promover a melhoria contínua da qualidade educacional e o desenvolvimento integral dos nossos alunos. Como: Eventos e Atividades Culturais; Reuniões Pedagógicas e Formações; Projetos Pedagógicos e Interdisciplinares; Passeios; Eventos Recreativos; Parcerias Comunitárias e Projetos Sociais.

Este Plano de Ação reflete nosso compromisso com a excelência e empenho em proporcionar uma experiência educativa significativa e enriquecedora para todos os nossos alunos.

VIII. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Os princípios que orientam a prática educativa da Instituição baseiam-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, no Currículo em Movimento da Educação Básica da Educação Infantil, na perspectiva da integridade, ao considerar a criança em suas particularidades, como um ser íntegro e único.

Epistemológicos: Tem como princípio a concepção da criança como sujeito histórico crítico cultural, que está em permanente transformação e é transformada através das relações e interações que acontecem à sua volta, onde a aquisição de conhecimentos ocorre pela interação do sujeito com o meio no qual está inserido. A



instituição desenvolve ações a fim de oportunizar uma convivência harmoniosa, valorizando e respeitando as individualidades, propiciando o desenvolvimento da identidade das crianças, por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situações de interação.

Didáticos pedagógicos: Promove o educar e o cuidar, para a construção de conhecimentos, potencialidades e capacidades dos estudantes. As atividades são planejadas, intencionadas, contextualizadas e significativas, a fim de possibilitar condições para que a criança tenha prazer em executá-las. As práticas são entrelaçadas entre o educar e o cuidar constantemente, a fim de que o estudante possa fortalecer vínculos afetivos, e se sentir segura e acolhida nos momentos do cuidado, mas que ao mesmo tempo, possa ser instigada a adquirir novas aprendizagens, de modo espontâneo e prazeroso, direcionadas por meio de brincadeiras e experiências significativas e condizentes com sua faixa etária.

Estéticos: Estética da Sensibilidade, da Criatividade, da Ludicidade e da Diversidade de Manifestações Artísticas e Culturais, assegurar o direito de a criança desenvolver-se intelectual e emocionalmente, sendo mediada com sensibilidade, intenção, conhecimento, e planejamento didáticos coerentes que reflitam de forma significativa na vida da criança, posto que a produção artística e os sentimentos produzidos através da mesma possuem caráter de significação e ressignificação para o sujeito.

Políticos: Política de Igualdade, consagrar ao estudante o estado de direito e da democracia, na construção de uma sociedade solidária resultante da ação cooperativa e não individualista, objetivando o fim do preconceito, prevalecendo os direitos e deveres de cidadania e o exercício da criatividade.

Éticos: Ética da Autonomia, da Responsabilidade, da Solidariedade, do Respeito ao Bem Comum e da Identidade, promover a formação ética e moral do indivíduo, fugindo da velha ideia materialista que conteúdos, incidem sobre as vivências, ou seja, a moral e ética não são ensinadas, são experienciadas; pelas crianças através de ações, posturas, atitudes e dos valores os quais a escola acredita serem essenciais e



passíveis da construção coletiva ou individual através da conexão entre práticas educativas e cotidianas vivenciadas em culturas singulares.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Fundamenta-se nos princípios da equidade, do direito à dignidade humana, da educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se e no direito a ser diferente. Prevê a formulação de políticas públicas educacionais reconhecedoras da diferença e da necessidade de condições distintas para a efetivação do processo educacional. Deste modo, a Educação Especial pressupõe a garantia do atendimento educacional especializado, também às crianças matriculadas nas Instituições Educacionais Parceiras, devem receber acompanhamento para sua necessidade por meio da disponibilização de recursos e serviços e da orientação de profissionais, famílias e comunidade quanto aos seus usos, no processo de ensino e de aprendizagem.

O Decreto Federal 7.612, de 17 de novembro de 2011, que instituiu o plano Viver sem Limites, trata de definir quem é o público da Educação Especial:

[...] são consideradas pessoas com deficiência aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas.

A escola prevê a flexibilização curricular para o estudante com necessidade educacional especial e/ou deficiência e com altas habilidades ou superdotação, de acordo com a etapa, o nível e a modalidade de ensino, a fim de que possa produzir propostas diferenciadas.

Para possibilitar o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem e desenvolvimento do estudante com necessidades educacionais especiais e/ou



deficiência, e com altas habilidades ou superdotação, a escola adota o Plano de Atendimento Educacional Individualizado – PEI, a fim de garantir programação específica adequada para cada estudante, o qual é preenchido com a participação da Direção Pedagógica, coordenação pedagógica, pais ou responsáveis legais e de outros especialistas, caso seja necessário e são apresentados aos pais ou responsáveis legais semestralmente.

A escola prevê os seguintes conjuntos de serviços e recursos educacionais especiais, conforme determina a Resolução nº 1/2017-CEDF:

- a. garantia de condições de acesso, permanência, êxito escolar e participação por meio de oferta de serviços educacionais especiais e de recursos de acessibilidade, que eliminem barreiras e promovam a inclusão;
- b. atendimento interdisciplinar, fazendo adaptações e demais serviços de acompanhamento e de apoio, para atender as necessidades dos estudantes;
- c. adoção de medidas individualizadas ou coletivas no ambiente escolar, visando auxiliar o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes;
- d. possibilidade e condições de alcance de acessibilidade para utilização com segurança e autonomia dos espaços físicos, mobiliários e equipamentos escolares;
- e. garantia de participação e acesso dos estudantes em igualdade de condições em jogos, atividades recreativas, esportivas, de lazer e em concursos no âmbito escolar;
- f. garantia de adoção de medidas de apoio que favoreçam o desenvolvimento dos aspectos linguísticos, culturais, vocacionais e profissionais dos estudantes;
- g. adoção de práticas pedagógicas inclusivas por programas de capacitação e formação continuada de docentes para o atendimento educacional especializado;
- h. garantia da participação e integração das famílias nas diversas instâncias inclusivas da comunidade escolar.



IX. METAS DA UNIDADE ESCOLAR DESENVOLVIMENTO INFANTIL

A evasão escolar é uma condição de descontinuação da educação que aconteceu principalmente devido a fatores sociais, econômicos, políticos e ambientais. Isso ocorre principalmente em sociedades financeiramente pobres: às vezes os alunos não estão frequentando as aulas ou cancelaram sua inscrição (Paliano, 2020).

DIMINUIR A INVASÃO ESCOLAR

Diminuir a evasão escolar no ano letivo de 2024.

Métrica: Realização da estratégia da “busca ativa”.

Tempo: Até o final do ano letivo.

Exequibilidade: Monitorar a frequência da criança e manter uma comunicação eficiente com a família.

DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Aumentar o percentual de crianças que atingem os marcos de desenvolvimento esperados para a faixa etária.

Métrica: Realização de avaliações periódicas de desenvolvimento infantil utilizando instrumentos adequados.

Tempo: Até o final do ano letivo.

Exequibilidade: Implementação de atividades pedagógicas e práticas de observação sistemáticas para acompanhar o desenvolvimento das crianças.

PARTICIPAÇÃO FAMILIAR

Aumentar o envolvimento dos pais e/ou responsáveis no processo educativo, com ênfase na participação em atividades escolares e reuniões.

Métrica: Aumento percentual na participação dos pais em eventos escolares e reuniões pedagógicas.

Tempo: A cada trimestre de acordo com o Calendário da SEDF e quando houve necessidade.

Exequibilidade: Realização de campanhas de conscientização, envio de convites e



criação de canais de comunicação eficazes com as famílias.

CAPACITAÇÃO DOCENTE

Aumentar o índice de participação dos professores em cursos de formação continuada relacionados à Educação Infantil.

Métrica: Aumento percentual na participação dos professores em cursos e capacitações.

Tempo: Até o final do ano letivo.

Exequibilidade: Oferta de cursos e capacitações dentro e fora da instituição, com base nas necessidades identificadas pelos professores e alinhadas às diretrizes curriculares.

INFRAESTRUTURA E RECURSOS

Melhorar a infraestrutura física e os recursos pedagógicos disponíveis na unidade escolar.

Métrica: Realização de investimentos na infraestrutura física e aquisição de materiais didáticos e recursos educacionais.

Tempo: Ao longo do ano letivo.

Exequibilidade: Elaboração de um plano de investimentos com base nas necessidades identificadas pela comunidade escolar e recursos disponíveis.

X. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

OBJETIVO GERAL

A Escola Futuro em Ação atende em tempo integral crianças na faixa-etária de 2 a 3 anos, completo ou a completar até 31 de março do ano de ingresso. Desenvolve práticas pedagógicas que favoreçam os eixos norteadores da Educação Infantil: Educar, o cuidar, o brincar e o interagir. Oportunizando o desenvolvimento de suas diversas linguagens, respeitando seu contexto histórico social e cultural, suas individualidades e necessidades, oportunizando a construção do conhecimento e a interação com seus pares, promovendo a garantia dos direitos das crianças.



Seu principal objetivo é promover nos pequenos estudantes o desenvolvimento dos aspectos físico, motor, cognitivo, social e emocional, além de fomentar a exploração, as descobertas, a experimentação e a interação familiar.

A Escola realiza um trabalho baseado nas diferenças individuais e nas peculiaridades dos estudantes, buscando a integração do sujeito ao meio e preparando-as para a continuidade do processo educacional.

O objeto de conhecimento para as crianças é toda a realidade a sua volta, sendo assim, trabalhamos criando condições para que esta interação ocorra de forma prazerosa e lúdica, e que o conhecimento seja apresentado levando em consideração tanto às características individuais de cada criança, quanto às mudanças que ocorrem em cada faixa etária, buscando também promover o desenvolvimento pleno do ser humano nas suas mais diversas competências, principalmente nos primeiros anos de sua vida, a chamada primeira infância. Aqui começa nosso trabalho, percebendo a necessidade de apoiar e incentivar as habilidades e os valores inerentes, respeitando sempre sua individualidade.

A Escola de Educação Infantil Futuro em Ação têm por objetivos específicos institucionais:

- Promover a formação integral do estudante, segundo os princípios éticos e as diretrizes norteadoras para o atendimento de seus aspectos físicos, psicológicos e intelectuais;
- Proporcionar aos estudantes condições para o desenvolvimento da sua personalidade;
- Oferecer condições para o reconhecimento da importância do domínio do conhecimento aplicado na vida prática;
- Possibilitar prosseguimento dos estudos;
- Garantir aos estudantes o atendimento educacional e social;
- Respeitar a dignidade, os direitos dos estudantes e as suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas e religiosas;
- Promover a brincadeira como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;



- Disponibilizar o acesso aos bens socioculturais, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, a comunicação, interação social, ao pensamento, a ética e a estética;
- Atender aos cuidados essenciais, associadas à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade;
- Oferecer ao estudante uma formação ética, a fim de que alcance um aprendizado significativo, tornando-se um cidadão consciente dos seus direitos, deveres e responsabilidades.

Constituem objetivos específicos da Educação Infantil:

- Promover a integração do estudante ao meio, atendendo às suas necessidades afetivas, emocionais, sociais e biológicas;
- Proporciona o desenvolvimento por meio da experimentação e descobertas;
- Estimular o desenvolvimento da linguagem, da expressão plástica, musical e corporal;
- Oferecer meios para o desenvolvimento da discriminação tátil, gustativa, olfativa, auditiva e visual;
- Estimular a participação em atividades recreativas;
- Contribuir para o desenvolvimento do espírito de criatividade e de livre iniciativa.

XI. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A Escola de Educação Infantil Futuro em Ação atende o estudante com liberdade nos ideais de solidariedade humana, visando proporcionar o seu desenvolvimento na totalidade, assegurando a formação criativa e responsável, indispensável para a cidadania e fornece meios para acender-se em estudos posteriores, a saber:

- Aprender a conhecer, construir novos saberes, fazendo uso da atenção



e memória e eleger informações que possam ser úteis para o viver social;

- Aprender a fazer, ser capaz de aprender, aplicar e desenvolver a autonomia;
- Aprender a conviver, reconhecer a importância da identidade pessoal do estudante e da sua família, resgatando a sua parte sensível, assim como a do professor e a dos demais profissionais, ou seja, desenvolver flexibilidade nas relações e exercitar tolerância, respeito à diversidade, gerenciando possíveis conflitos e praticando a colaboração e cooperação, no aprender e no fazer individual e coletivo, como cidadãos proativos, autônomos, criativos, inovadores e socialmente engajados na construção do bem estar para todos;
- Aprender a ser, desenvolver a maturidade do indivíduo, preparadas para elaborar pensamentos autônomos e críticos, para formular os seus próprios juízos de valor, de modo poder decidir, por si mesmo, como agir nas diferentes situações as quais será exposto durante a vida.

A Escola de Educação Infantil Futuro em Ação adota os princípios estéticos, políticos e éticos:

- Estética da Sensibilidade, da Criatividade, da Ludicidade e da Diversidade de Manifestações Artísticas e Culturais, assegurar o direito da criança desenvolver-se intelectual e emocionalmente, sendo mediada com sensibilidade, intenção, conhecimento, e planejamento didático coerentes que reflitam de forma significativa na vida da criança, posto que a produção artística e os sentimentos produzidos através da mesma possuem caráter de significação e ressignificação para o sujeito;
- Política de Igualdade, consagrar ao estudante o estado de direito e da democracia, na construção de uma sociedade solidária resultante da ação cooperativa e não individualista, objetivando o fim do preconceito, prevalecendo os direitos e deveres de cidadania e o exercício da criatividade;
- Ética da Autonomia, da Responsabilidade, da Solidariedade, do



Respeito ao Bem Comum e da Identidade, promover a formação ética e moral do indivíduo, fugindo da velha ideia materialista que conteúdos, incidem sobre as vivências, ou seja, a moral e ética não são ensinadas, são experienciadas; pelas crianças através de ações, posturas, atitudes e dos valores os quais a Escola acredita serem essenciais e passíveis da construção coletiva ou individual através da conexão entre práticas educativas e cotidianas vivenciadas em culturas singulares.

A Escola de Educação Infantil Futuro em Ação promove o educar e o cuidar, para a construção de conhecimentos, potencialidades e capacidades dos estudantes. As atividades são planejadas, intencionalizadas, contextualizadas e significativas, a fim de possibilitar condições para que o estudante tenha prazer em executá-las. As práticas são entrelaçadas entre o educar e o cuidar constantemente, a fim de que o estudante possa fortalecer vínculos afetivos, e se sentir segura e acolhida nos momentos do cuidado, mas que ao mesmo tempo, possa ser instigada a adquirir novas aprendizagens, de modo espontâneo e prazeroso, direcionadas por meio de brincadeiras e experiências significativas e condizentes com sua faixa etária. Com base nestas práticas, a escola procura respeitar os seguintes princípios da Educação Infantil:

- Valorização da autonomia;
- Responsabilidade;
- Solidariedade;
- Respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

As práticas pedagógicas desenvolvidas na Instituição, tem com base a Lei de Diretrizes Bases - 9394/96 - o Estatuto da Criança e do Adolescente, com o compromisso de ofertar uma educação integral, que contemple o Currículo em Movimento da SEDF, por meio das diversos campos de experiências, valorizando a formação pessoal e social da criança, bem como o seu desenvolvimento integral, tendo o professor como mediador para a formação de um sujeito social e histórico.

A metodologia de ensino adotada pela Instituição é o construtivismo, onde o



estudante é o centro do processo de ensino e aprendizagem. Assim, a Escola estimula o estudante a conquistar sua independência, resolver problemas, elaborar hipóteses e levantar questões, sendo impulsionados a interagir uns com os outros e incentivados a terem as suas próprias experiências.

Construtivismo é uma teoria sobre a origem do conhecimento que considera que a criança passa por estágios para adquirir e construir o conhecimento. Tem como objeto de estudo da alfabetização a língua escrita (NUNES, 1990).

Conforme Piaget (2003 apud ANDRADE, 2007), o professor tem um importante papel na mediação da relação epistemológica, ou seja, da relação da criança com o conhecimento, assim como na constituição da identidade e da autonomia da criança. Dessa maneira, “quanto mais rica for a experiência vivida pela criança, maior é o material disponível e acessível à sua imaginação” (ROJAS, 2007). Assim, a Escola por meio do professor, estimula a ampliação das vivências dos estudantes com o ambiente físico, utilizando brincadeiras com outras crianças, como forma de promover seu desenvolvimento e aprendizagem.

Para o Instituto é fundamental reconhecer, compreender e perceber as peculiaridades e as reais necessidades do estudante, sendo imprescindível desenvolver práticas focadas no seu desenvolvimento pleno, oportunizando experiências com suas diversas linguagens, de modo que possa conhecer a si própria, construindo seus conhecimentos e interagindo com os colegas.

A Educação Infantil é um espaço privilegiado no desenvolvimento da criança. Considera - se que ela deve ocupar lugar de destaque na educação pois ao brincar a criança constrói conhecimentos, aprende a se comunicar e a se expressar, com jogos, brinquedos e brincadeiras contribuindo com uma aprendizagem mais significativa e prazerosa.

No espaço da Educação Infantil as crianças aprendem através de atividades dirigidas e mediadas pelo educador como também livremente com todo o estímulo a manifestação de suas potencialidades e necessidades lúdicas. Os brinquedos, os jogos e as brincadeiras são recursos que podem estimular o desenvolvimento infantil proporcionando meios facilitadores para uma aprendizagem mais atraente.

A brincadeira é insubstituível, desde a primeira infância, pois a mesma faz com

↳



que construa a sua realidade, independente de cultura, raça ou classe social toda criança brinca, os seus atos estão ligados à brincadeira, seus conhecimentos provêm de imitações de alguém ou de algo conhecido, de uma experiência vivida na família ou em outros ambientes, do relato de um adulto, de cenas assistidas na televisão, no cinema ou narradas em livros.

A importância de um trabalho desenvolvido por um educador mediador, oferecendo possibilidades de aprendizagem através da importância da ludicidade. Vygotsky (2003), afirma que a ludicidade, está presente em forma de jogos e brincadeiras em todas as culturas, sendo, uma característica natural que acompanha o seu desenvolvimento e permanece nas suas mais variadas formas de atividades.

A criação de uma situação imaginária não é algo fortuito na vida da criança; pelo contrário, é a primeira manifestação da emancipação da criança em relação às restrições situacionais. O primeiro paradoxo contido no brinquedo é que a criança opera com um significado alienado numa situação real. O segundo é que, no brinquedo, a criança segue o caminho do menor esforço – ela faz o que mais gosta de fazer, porque o brinquedo está unido ao prazer – e ao mesmo tempo, aprende a seguir os caminhos mais difíceis, subordinando-se a regras e, por conseguinte renunciando ao que ela quer, uma vez que a sujeição a regras e a renúncia a ação impulsiva constitui o caminho para o prazer do brinquedo. (VYGOTSKY, 1998, p. 130)

A brincadeira é a base de uma educação de excelência. Brincar fornece à criança a possibilidade de construir uma identidade autônoma, cooperativa e criativa. No ato de brincar ocorrem trocas, as crianças convivem com suas diferenças. Dá-se, assim, o desenvolvimento da imaginação e da linguagem, da compreensão e apropriação de conhecimentos e sentimentos, do exercício da iniciativa e da decisão.

APRENDIZAGEM

O brinquedo proporciona a criança à movimentação para criação do mundo imaginário, é a partir do brinquedo que a criança aprende a agir. É através dele que a criança pode representar o mundo imaginário que ela criou. Essa questão pode variar de acordo com a idade, a criança inclui nesse processo imaginativo elementos



da realidade. Para Negrini (1997) através dos jogos as crianças constroem conhecimento. O lúdico não ocorre de acordo com o objetivo de quem propõe, mas de acordo com quem manipula e vivência.

Diante da diversidade de conceitos que pesquisamos no tocante ao lúdico, entendemos que no bojo do seu significado engloba a brincadeira, o jogo, o envolvimento do sujeito, ação e participação no contexto pedagógico para auxiliar o processo de ensino e aprendizagem. A fantasia, o faz-de-conta, o advinha “o que é?”, facilitam o imaginário e conseqüentemente a aprendizagem.

XII. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Futuro em Ação estabelece a organização curricular de acordo com o Currículo em Movimento, nos Referenciais Curriculares Nacionais de Educação Infantil (RECNEI), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº:9394/96), além de outras diretrizes nacionais, e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), estabelecendo o ensino, respeitando as normas comuns e do sistema de ensino vigente, currículo através de experiências referentes a formação pessoal, social e conhecimento de mundo, proporcionando condições para o desenvolvimento integral da criança, a construção das diferentes linguagens e suas relações para com os objetivos de aprendizagem.

A Escola de Educação Infantil Futuro em Ação organiza o currículo através de experiências referentes à formação pessoal, social e conhecimento de mundo, proporcionando condições para o desenvolvimento integral do estudante, a construção das diferentes linguagens e suas relações para com os objetivos de aprendizagem.

O currículo da escola se desenvolve a partir das especificidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas dos estudantes, que venham a contribuir para a adoção de hábitos e atitudes de sociabilidade vivenciadas, a partir de uma linguagem lúdica e suas referências apropriadas a cada faixa etária. São as competências da Educação Básica:

Conhecimento: Valorizar e utilizar os conhecimentos sobre o mundo.



Pensamento científico, crítico e criativo: Exercitar a curiosidade intelectual de cada criança com criticidade e criatividade.

Repertório Cultural: Valorizar as diversas culturas **Comunicação:** Utilizar diferentes linguagens, expressar-se e compartilhar de diversas informações.

Cultura Digital: Utilizar e criar tecnologias digitais.

Trabalho e projeto de vida: Entender o mundo e apropriar-se de conhecimentos e experiências.

Argumentação: Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis.

Autoconhecimento e Autocuidado: Conhecer-se e compreender-se na diversidade humana.

Empatia e cooperação: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação.

Responsabilidade e Autonomia: Valorizar e apropriar-se de conhecimentos e experiências

A Escola de Educação Infantil Futuro em Ação respeita o caráter lúdico, prazeroso das atividades espontâneas ou dirigidas num processo de cuidado e educação em complemento ao trabalho da família, buscando também adotar estratégias de atender, acolher, estimular, apoiar e educar.

As práticas pedagógicas da escola estão baseadas nos direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes em conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, proporcionando ao estudante a capacidade de interpretar o mundo e conviver com os demais, utilizando a ludicidade como referência.

Como conteúdos básicos para a constituição de conhecimentos e valores, a escola reconhece os estudantes como seres íntegros que aprendem a ser e a conviver respeitando os cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e de desenvolvimento, a saber:

O eu, o outro e o nós

Trabalhar com as experiências que envolvem a identidade e a subjetividade, focando nodesenvolvimento social e pessoal da criança.



Corpo, gestos e movimentos

Priorizar a coordenação motora por meio da música, dança e teatro.

Traços, sons, cores e formas

Disponibilizar diversos tipos de instrumentos musicais, canções e manifestações culturais ligadas ao campo visual, como: desenho, pintura, escultura e modelagem.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

Estimular o diálogo a partir de histórias contadas em sala de aula e brincadeiras (cantigas de roda e jogos cantados), em que a oralidade tem uma grande influência na dinâmica.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Propiciar o desenvolvimento de noções espaciais temporais, de noções de grandezas, medidas e quantidades e da reflexão sobre processos de transformação.

O planejamento e os projetos pedagógicos são instrumentos indispensáveis para o desenvolvimento das atividades, assim como os registros e relatórios que servem de suporte para avaliação do desempenho curricular e do acompanhamento do crescimento do estudante.

Na escola são realizadas atividades que levam o estudante a concepção, a interação e o reconhecimento da sua formação pessoal e social, a partir da consciência de sua identidade e autonomia e sua relação com as diferentes linguagens, suas percepções de mundo, da natureza e sociedade, matemática, por meio do movimento, da música e das artes visuais.

Os recursos metodológicos e projetos são discutidos pela Direção, corpo docente e auxiliares de classe que pesquisam o material de acordo com a realidade do público atendido, a sua diversidade, tornando a aprendizagem significativa, contextualizada e interdisciplinar.

O compromisso da escola é de possibilitar a circulação de informações, saberes, considerando cada vez mais as características dos estudantes, seus interesses, necessidades, modos de conhecer e pensar o mundo. Diante disso, a



Escola de Educação Infantil Futuro em Ação, respeitando os interesses do estudante, da família e da comunidade, aborda os seguintes temas transversais e integradores, de relevância social:

- Saúde
- Sexualidade;
- Vida familiar, social e ética;
- Símbolos nacionais e distritais;
- Educação para o consumo sustentável;
- Meio ambiente;
- Educação para o trabalho;
- Ciência, tecnologia e inovação;
- Empreendedorismo;
- Letramento digital;
- Iniciação à automação e à robótica.

ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS E DE APOIO ESCOLAR

a) Estratégias de Valorização

Os profissionais são considerados sujeitos históricos e sociais, que imprimem no seu fazer diário a dinâmica necessária para a materialização de seus projetos, primando pelo prazer profissional no exercício da sua função.

Toda a equipe administrativa, pedagógica e de apoio possuem qualificações necessárias ao exercício de suas funções e são selecionados dentro dos seguintes critérios:

- a) Habilitação específica;
- b) Análise e comprovação documental referente à formação e à experiência profissional, no mínimo 3 (três) anos;
- c) Experiência diretamente com o conteúdo a ser ministrado na formação profissional;
- d) Entrevista com a finalidade de complementar os dados cadastrais e averiguar o interesse em ensinar, sendo devidamente registrada.



A Escola utiliza ainda como destaque, presenteia os colaboradores em datas comemorativas.

b) Formação Continuada

A Escola de Educação Infantil Futuro em Ação considera a formação continuada como ferramenta importante de desenvolvimento de pessoas. Promove palestras, capacitação e reuniões semanais, estimula os professores a participarem de eventos, lives e cursos gratuitos em várias plataformas.

As coordenações pedagógicas acontecem diariamente, como um espaço não só de planejamento, também de estudo e pesquisa, visando aprimorar o conhecimento, aquisição de novas habilidades e partilhando experiências significativas.

GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA

A Escola de Educação Infantil Futuro em Ação assume uma gestão participativa, onde a equipe pedagógica desenvolve estratégias e situações que visam incluir e engajar as famílias nos processos de tomada de decisões e no auxílio da execução de atividades conjuntas, possibilitando a comunidade participar da elaboração da Proposta Pedagógica e avaliação do ensino.

A Escola realiza reuniões sistemáticas e semestrais do Conselho de Classe com a participação efetiva dos professores, coordenador pedagógico, direção e equipe de apoio para discussão e verificação da situação de cada turma, com vistas à análise da quantidade de estudantes, situações de baixo desempenho e de potencial retenção e evasão, a fim de avaliar o trabalho pedagógico.

ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

a) Etapas e Modalidades:

A escola oferece a Educação Básica, na etapa de Educação Infantil, creche e pré-escola, garantindo o mínimo 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar, com



atendimento de 10 horas/diárias, de 07h as 17h. A Educação Infantil compreende:

Creche:

creche I - para crianças de 2 anos de idade completos até 31 de março do ano de ingresso;

creche II - para crianças de 3 anos de idade completos até 31 de março do ano de ingresso.

Pré-escola:

pré-escola I - para crianças de 4 anos de idade completos até 31 de março do ano de ingresso;

pré-escola II - para crianças de 5 anos de idade completos até 31 de março do ano de ingresso.

b) Metodologias de Ensino Adotadas:

A Escola de Educação Infantil Futuro em Ação acredita e utiliza a metodologia construtivista, considerando que cada estudante tem a oportunidade de ser protagonista do seu próprio processo de aprendizagem e de se desenvolver no seu tempo, além disso, os estudantes participam da estruturação do currículo que é flexibilizado, conforme suas necessidades, favorecendo a participação e o aprendizado.

A escola incentiva a prática pedagógica interdisciplinar, como forma de construir conhecimento de maneira integrada, brincando, estimulando a curiosidade dos estudantes, fazendo-as refletir sobre suas experiências e construindo um saber completo, integrado e adequado.

A escola acredita que a inserção de ferramentas tecnológicas no ambiente escolar, como por exemplo a linguagem audiovisual e vídeos de curta duração, potencializa o processo de ensino e aprendizagem, assegurando práticas pedagógicas mais interativas, dinâmicas e próximas da realidade dos estudantes, podem divertir e orientar as iniciativas pedagógicas.

A exploração de sonoridades, com a estimulação auditiva e a descoberta e reconhecimento de sons e ritmos tornam as aulas mais dinâmicas, atraentes e motivadoras.



A Instituição tem como meta inserir um aplicativo “escola e família”, melhorando assim, a comunicação e a interação, com o propósito de aprimorar o cuidado ao estudante.

A Educação Infantil tem como objetivos propor atividades capazes de promover a socialização, instigar a curiosidade, estimular o espírito investigativo a troca de experiências e opiniões entre os estudantes.

Desse modo, a escola trabalha os eixos estruturantes de forma integrada, abordando as artes visuais com os estudantes, mostrando que é possível “falar” sobre sentimentos usando cores, formas, desenhos e a imaginação, e por outro lado, estimula o desenvolvimento da linguagem oral, uma vez que a sonorização, a rima, a contação de histórias e o canto em si transformam falas em brincadeiras, ampliando o vocabulário e a curiosidade dos estudantes sobre a linguagem.

As atividades propostas pela escola, como dança, mímica, cantigas de roda e diferentes posturas, contemplam a abordagem significativa da expressão corporal e proporcionam movimento corporal dos estudantes.

A escola também se preocupa em promover atividades para que o estudante se reconheça como parte da sua família, abordando a sua história, costumes, sua relação com os amigos e descobertas sobre si e sobre o meio ambiente em que vive. A escola reconhece que o cuidar, educar e brincar são indispensáveis para o desenvolvimento integral do estudante, pois é direito desenvolver-se plenamente.

c) Rotina Diária:

A rotina é organizada, a fim de orientar as práticas pedagógicas com ações devidamente planejadas e que contribuam com o desenvolvimento infantil na sua totalidade.

A organização dos ambientes, tempos e materiais, é fundamental ao se aplicar intencionalidade nas atividades propostas.



HORÁRIO	ROTINA DIÁRIA
07h	Recepção
07h30	Café da manhã
08h	Rotina diária / Roda de conversas
09h00	Lanche (colação)
09h30	Atividades recreativas, psicomotoras e musicalização, sala de leitura e atelie
10h	Atividade Pedagógica
11h	almoço
12h	Higienização/repouso
14h	lanche
14h30	Banho
15h	Brincadeiras livres e dirigidas (de acordo com o cronograma do banho).
16h	Jantar/Higienização
17h	Saída

PERMANÊNCIA E EXITO ESCOLAR

A Escola de Educação Infantil Futuro em Ação busca conhecer todos as crianças de forma acolhedora e empática, fortalecendo o sentimento de pertencimento.

A escola promove atividades e projetos priorizando o protagonismo infantil, promovendo autonomia, a partir dos seus interesses, necessidades e habilidades, sendo um agente ativo dentro e fora da sala de referencia. Essa prática é uma forma de não apenas garantir que ele aprenda, mas também de fortificar a frequência escolar.

O plano de permanência faz parte da cultura inclusiva da escola que promove a criação de uma comunidade escolar segura, acolhedora, colaborativa e estimulante, com ênfase na valorização do sujeito.

Para evitar a evasão, a escola adota as seguintes estratégias:

- Incluir a criança nas ações escolares de forma direta para sentir-se



motivado a estar dentro da escola;

- Proporcionar um ambiente amigável e acolhedor que aumente as chances de desempenho e de êxito no processo ensino aprendizagem;
- Ampliar o desenvolvimento de atividades artístico-culturais;
- Elaborar estratégias de comunicação sistemática com os pais ou responsáveis legais através das crianças, como de atender aqueles que não tem como comparecer à escola.
- Revisar e reestruturar as iniciativas que visem o estreitamento da relação família, inclusive ressignificando o modelo de reuniões de pais, se for necessário;
- Promover para os pais palestras, oficinas, seminários, dinâmicas de grupos, orientação individual e em grupo e outras atividades que permitam uma maior aproximação.

A Escola Futuro em Ação acredita que a qualidade do ensino oferecido interfere diretamente no desempenho dos estudantes e utiliza as seguintes estratégias para garantir o sucesso da trajetória escolar:

- Realizar planos de aula e planejamento anual, como guia para os professores;
- Estimular a comunicação com a equipe pedagógica;
- Mensurar o desempenho dos estudantes periodicamente;
- Investir em práticas de ensino inovadoras;
- Capacitar a equipe docente;
- Estabelecer comunicação de qualidade entre pais, estudantes e escola;
- Utilizar a tecnologia como aliada nas práticas pedagógicas.

RELAÇÃO ESCOLA COMUNIDADE

Promover para os pais ou responsáveis palestras, oficinas, seminários, dinâmicas de grupos, orientação individual e em grupo e outras atividades que permitam uma maior aproximação.



O planejamento e os projetos pedagógicos são instrumentos indispensáveis para o desenvolvimento das atividades, assim como os registros e relatórios que servem de suporte para avaliação do desempenho curricular e do acompanhamento do crescimento do estudante.

Na escola são realizadas atividades que levam a criança a concepção, a interação e o reconhecimento da sua formação pessoal e social, a partir da consciência de sua identidade e autonomia e sua relação com as diferentes linguagens, suas percepções de mundo, da natureza e sociedade, matemática, por meio do movimento, da música e das artes visuais.

XIII. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

Projeto Empreendedorismo: na Educação Infantil o empreendedorismo tem como foco principal ser a base inicial para que os estudantes fiquem aptos a resolver situações do dia a dia, partindo de um ponto de vista mais amplo e de maneira proativa. Por meio do empreendedorismo, é possível estimular os estudantes de forma lúdica, a descobrir e desenvolver seus talentos e a valorizar as diversas profissões.

Projeto "Literatura e a Magia do Cinema": tem como objetivo principal estimular o gosto pela leitura e pela arte cinematográfica desde a mais tenra idade, proporcionando experiências significativas e enriquecedoras para as crianças da Educação Infantil, especialmente na faixa etária de 2 e 3 anos. Através da integração entre a literatura e o cinema, buscamos promover o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e cultural dos nossos pequenos alunos, despertando a imaginação e o senso crítico.

Todos os projetos acima citados estão inseridos nos apêndices.



XIV. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECIFICOS NA UNIDADE ESCOLAR

A escola executa projetos interdisciplinares que proporcionam o diálogo entre diferentes áreas e seus conceitos, com o objetivo de integrar os conhecimentos distintos e dar sentido a cada um deles, como:

Projeto Inserção e Acolhimento: busca proporcionar para as crianças e suas famílias um ambiente acolhedor, saudável a fim de facilitar o ingresso do estudante no espaço escolar. Este é um marco importante na vida deles, pois exige um acolhimento diferenciado do cotidiano familiar e do contexto social já conhecido pela família como um todo. Além de gerar expectativa, insegurança e dúvidas nas famílias e equipe escolar. O Acolhimento e Inserção são momentos importantes e fundamentais, onde a instituição planeja e desenvolve uma rotina com atividades que contribui para o desenvolvimento integral do estudante, além de proporcionar um ambiente agradável, afetivo e acolhedor para todos os envolvidos.

Projeto Mala Literária: promove a integração entre a família e escola no processo de desenvolvimento das habilidades leitoras dos estudantes atendidos através do envio dos livros para serem manuseados em casa. Trata-se de uma maleta contendo um livro de história infantil e uma folha, onde farão o registro da história por meio do desenho. Posteriormente em sala de aula, cada estudante relatará aos colegas a sua experiência e vivência com a leitura em casa, mostrando o livro lido e o desenho que fez junto com a família.

Projeto Desfralde: o desfralde é um momento significativo e esperado do desenvolvimento infantil. A retirada das fraldas é uma ocasião fundamental no desenvolvimento dos estudantes e indica que estão adquirindo mais independência em relação aos cuidados com seu corpo e tendo possibilidade de controlar seus esfíncteres. O desfralde é realizado respeitando ritmos e necessidades de cada um.

Projeto Hora Cívica: o proé uma iniciativa que visa fortalecer os valores



cívicos, a identidade nacional e o senso de pertencimento à comunidade escolar. Através de apresentações realizadas pelos professores, monitores e crianças, em forma de escala, buscamos promover momentos de reflexão, aprendizado e celebração da cidadania.

Projeto Alimentação Saudável: o projeto tem por objetivos garantir ao estudante o direito de possuir uma alimentação balanceada, promover o consumo de alimentos saudáveis e hábitos de higiene, e de contribuir para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa, evitando-se o desperdício de alimentos.

Projeto a Evolução do Grafismo: o grafismo infantil estimula o desenvolvimento motor, cognitivo e criativo do estudante, onde é possível observar e acompanhar as transformações psíquicas e emocionais, e o desenvolvimento infantil num todo.

Todos os projetos acima citados estão inseridos nos apêndices.

XV. PLENARINHA, DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EU SOU ASSIM, E VOCÊ COMO É?

Projeto realizado por etapas conforme orientação da SEE/DF.

Abordar a diversidade na Educação Infantil é um passo importante para desenvolver a empatia, o respeito e a valorização da cultura. Percebe-se que as crianças possuem diferentes atitudes, credos, características físicas, modelos de famílias, etc., nesse sentido, deve-se criar situações de aprendizagem em que a temática seja abordada nas instituições educativas que levam o respeito às diferenças e à transformação das mentalidades. Isso implica um exercício de rever o que se ensina e como se ensina. É de grande relevância que os educadores, saibam lidar com a diversidade na escola e ensinar as crianças a respeitar as diferenças.

Segundo os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil para que seja incorporada pelas crianças, a atitude de aceitação do outro em suas



particularidades precisa estar nos atos e atitudes dos adultos com quem convivem (BRASIL, 1998, p.41).

É importante valorizar as diferentes origens e histórias de vida das crianças e famílias, portanto, não podemos negar essas diferenças que os tornam seres humanos concretos, sujeitos sociais e históricos (GUSMÃO, 2000). Acreditamos que tratar as crianças com igualdade é saber respeitar as suas diferenças.

XVI. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

A avaliação na Educação Infantil é um processo permanente de observação, registros e reflexão, onde o professor acompanha e analisa os avanços e de forma individual, pois cada criança possui seu modo de agir, sentir e pensar. O professor leva em consideração as particularidades, os seus interesses, personalidades, relações e experiências, sendo essencial para o educador o feedback do estudante à sua proposta. O processo de avaliação é constante e considera os desenvolvimentos sócio emocional, físico-motor, intelectual, da linguagem de hábitos e atitudes.

O processo avaliativo na Educação Infantil não tem o objetivo de promoção, e não deve assumir finalidades seletivas ou classificatórias, nem tampouco uma prática para avanço de estudos. Avaliar, exige um olhar atento e observador, das reações e suas possibilidades. A aprendizagem é desenvolvida através da ludicidade e o professor deve assumir papel de investigador do mundo da criança, agindo como mediador de suas conquistas, no sentido de apoiá-la e acompanhá-la.

O envolvimento da família no processo de desenvolvimento da criança junto a escola é fundamental.

A comunicação do desempenho das crianças aos pais é feita em reuniões semestrais, sob a responsabilidade da equipe pedagógica, onde é apresentado o relatório individual da criança, entregue ao final de cada semestre. Informa-se que a escola utiliza também o portfólio como ferramenta avaliativa para contemplar o desenvolvimento da criança.

Os registros são realizados periodicamente pelo professor, tanto dentro da sala



de referência, quanto em outros espaços escolares.

Dessa forma, por meio dos instrumentos acima utilizados pela instituição na avaliação de aprendizagem dos educandos, compreende-se que as avaliações são atos de diagnóstico dos aspectos positivos e das fragilidades do educando, procurando implementar práticas que tragam a produção do melhor resultado com relação ao processo de ensino-aprendizagem. Assim, torna-se claro que estas avaliações não possuem um caráter classificatório e nem seletivo, sendo mais diagnóstica e inclusiva, tornando-se uma poderosa ferramenta, que proporcionará aos educadores de verificarem a evolução do educando.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

- Avaliação como acompanhamento no processo de desenvolvimento;
- Observação da criança fundamentada no conhecimento de suas etapas de desenvolvimento; Oportunidade de novos desafios com base na reflexão teórica;
- Diálogo frequente e sistemático entre os adultos que lidam com as crianças e os pais e/ou responsáveis.

REGISTRO DE AVALIAÇÃO

Registro das manifestações das crianças e de aspectos significativos de seu desenvolvimento as quais serão construídos pelo educador ao longo do processo de ensino-aprendizagem, através de:

- Fichas individuais;
- Observação comportamental da criança;
- Comunicação com a criança e a família;
- Acompanhamento junto aos responsáveis;
- Acompanhamento e comunicação com a nutricionista;
- Diário de Bordo – Caderno coletivo de registro do cotidiano pedagógico,



onde são escritos os acontecimentos, as atividades e reflexões vivenciadas em sala de aula no dia a dia.

- Envelope de atividades- Registros de atividades realizadas pelos alunos durante o 1º e 2º semestres.
- Relatório Descritivo e Individual de Acompanhamento Semestral - Educação
- Infantil – RDIC Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal.
- Reunião de pais e mestres- Realizada semestralmente.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional da Escola Fututo em Ação constitui uma prática consolidada no contexto da educação, como uma análise sistemática com vistas a identificar suas fragilidades e potencialidades, e a possibilitar a elaboração de planos de intervenção e melhorias. A avaliação institucional ocorre no início e final do ano letivo, por meio de questionários pela escola, com o intuito de avaliar os serviços administrativos e pedagógicos ofertados.

A escola conta com a participação e contribuição dos professores, pais ou responsáveis legais e demais servidores, para melhorar a qualidade do ensino e o atendimento dispensados as crianças.

CONSELHO DE CLASSE

A Escola de Educação Infantil Futuro em Ação, em seu primeiro ano de convênio com a SEE/DF, entende a importância do conselho de classe para o desenvolvimento das práticas pedagógicas, e para o desenvolvimento integral da criança. Nesse sentido, a escola estabeleceu um momento antes da elaboração do RDIC- Relatório Individual da Criança, a cada semestre para a realização do conselho a fim de possibilitar aos docentes e à equipe pedagógica, reflexões sobre o desempenho das crianças e de suas práticas.



COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Em regime de 40h, os professores terão o momento dedicado a coordenação todos os dias 14h às 15h. As Coordenações Pedagógicas tem por objetivo encontrar eventuais pontos de dificuldades, tanto da criança, quanto da própria instituição de ensino na figura de seus educadores e da organização escolar. Isso possibilita a tomada de decisão para um novo fazer pedagógico, favorecendo mudanças e estratégias mais adequadas ao processo avaliativo e à aprendizagem de cada turma e/ou criança. Sendo assim, ele será um espaço democrático de construção de alternativas.

REUNIÕES DE PAIS

A reunião de pais é organizada semestralmente, no meio e no final do ano, com fechamento geral e feedbacks dos pontos positivos e negativos encontrado no decorrer do semestre, momento dedicado a escuta aos pais e participação efetiva nas atividades desenvolvidas pela instituição. A reunião pedagógica acontece no mezanino da instituição, devido ao número de alunos, a reunião é dividida em dois horários, sendo Maternais I no primeiro momento e Maternais II no segundo momento. e logo após os pais/responsáveis assinam no Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança - RDIC e atendimento individual com a professora da turma.

XVII. PLANOS DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO

O Projeto Político Pedagógico PPP é um documento obrigatório para as escolas e contém todas as metas, objetivos e os meios que serão usados para concretizá-los.

O PPP é o instrumento norteador das ações pedagógicas, deve, portanto, ser construído de maneira coletiva, considerando as opiniões, sugestões e críticas dos



funcionários da instituição e da comunidade escolar.

Planejar o desenvolvimento da Escola é a condição primeira e imprescindível para que sejam traçados os projetos e suas intervenções de forma responsável e consciente. Isso pressupõe que o projeto da Escola deve atender às dimensões política e pedagógica que lhes são atribuídas. Política, porque traduz pensamento e ação, expressando uma visão de mundo, de sociedade, de educação, de profissional e de estudante que se deseja. Pedagógica, porque possibilita tornar real a intenção da Escola, subsidiando a orientação educativa no cumprimento de seus propósitos. Assim, o PPP e o Regimento Escolar, é um dos importantes instrumentos normativos em que a Escola de Educação Infantil Futuro em Ação se baseia para efetivar suas práticas, como Instituição de Educação Infantil.

O processo de construção e atualização do PPP é, portanto, a forma objetiva de a Escola dar sentido à sua atuação como instituição de ensino, permitindo o debate em torno de seus pressupostos teórico-metodológicos e a revisão das diretrizes pedagógicas, relacionadas aos seus projetos, adequando-os às necessidades da Comunidade Escolar.

A divulgação dar-se-á por meio de reuniões de apresentação para funcionários e comunidade escolar. Incentivaremos ainda a participação da comunidade escolar por meio de participação em eventos culturais, culminância de projetos pedagógicos e dia letivo temático.

A gestão pedagógica se dará de forma democrática e participativa procurando sensibilizar o trabalho em equipe, mantendo um ambiente de aprendizagem agradável entre as crianças e incentivar os docentes a estarem aperfeiçoando seus conhecimentos pedagógicos, buscando estratégias para enriquecer o conhecimento cultural e manter a comunidade sempre atualizada, pois a presença da família na vida das crianças nesta fase de aprendizado que é a educação infantil e de extrema importância, saliento ainda que manter uma boa comunicação com todos os envolvidos no processo de educação é essencial.

A gestão pedagógica visa o desenvolvimento da escola, sem deixar de lado a participação dos sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, traçaremos objetivos e metas, sempre refletindo sobre as estratégias de melhorias. E buscando fazer uma gestão atuante e consciente.



“Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”. (Paulo Freire)



Gestão pedagógica			
Objetivos	Ações	Metas	Responsáveis
<p>Possibilitar o fortalecimento de vínculos da equipe, a fim de contribuir para um ambiente democrático e participativo que promova mudanças atitudinais, procedimentais e conceituais nos indivíduos, por meio de programas e ações que facilitem a formação do grupo para qualificação continuada no processo de ensino aprendizagem.</p>	<p>Acompanhar e orientar as atividades dos professores e monitores e promover momentos de formação;</p>	<p>Conduzir mudanças dentro da sala de aula e na dinâmica da escola.</p>	<p>Gestores, professores e monitores.</p>
<p>Investir na formação integral do aluno, tornando-o um ser consciente, livre, integrado e participante na construção da história; em consonância com os princípios da educação nacional bem como nos Parâmetros Curriculares da Educação Básica.</p>	<p>Avaliar as práticas já planejadas, discutindo com os envolvidos e sugerindo inovações; Viabilizar, integrar e articular o trabalho didático-pedagógico em ligação direta com os professores, em função da qualidade do ensino;</p>	<p>Contribuir de forma significativa para a formação e informação dos docentes.</p>	



<p>Participar dos encontros, palestras, fóruns e oficinas planejados e realizados pela CRE em parceria com a coordenação local.</p> <p>Executar as orientações pedagógicas encaminhadas pela SEDF.</p> <p>Estimular e desenvolver dinâmicas de fortalecimento profissional.</p> <p>Reunir os profissionais envolvidos para reuniões coletivas.</p> <p>Ouvir, discutir ideias.</p>	<p>Fornecer base teórica para nortear a reflexão sobre as práticas educativas;</p> <p>Proporcionar momentos de troca de experiências e socialização de materiais, trabalhos e respeito à diversidade dos pontos de vista;</p> <p>Garantir a realização semanal do horário de trabalho pedagógico coletivo.</p> <p>Articular as ações pedagógicas entre professores e a direção.</p>	<p>Romper os desafios, expectativas e necessidades, atingindo as metas.</p> <p>Promover um ambiente democrático e participativo.</p> <p>Promover a integração dos envolvidos no processo de ensinoaprendizagem.</p> <p>Tornar o espaço escolar dinâmico e -Acompanhar e orientar as atividades dos professores e monitores e promover momentos de formação em suas necessidades e fragilidades.</p> <p>Supervisionar e coordenar o trabalho desenvolvido pela</p>	
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--



<p>Viabilizar a integração escola – família – comunidade, favorecendo o desenvolvimento de aptidões intelectuais estéticas e criativas do aluno, através de um processo participativo, coerente e responsável.</p> <p>Favorecer o desenvolvimento do senso-crítico no aluno, a criatividade, atendendo as suas diferenças individuais.</p> <p>Oportunizar a participação e integração de membros da comunidade escolar, direção, coordenadores, professores, funcionários, alunos e familiares, unindo todos os segmentos em um único objetivo: o desenvolvimento integral do ser humano e sua convivência harmônica.</p>		<p>Instituição em consonância com o P.P.P.</p>	
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	------------------------------------------------	--



Gestão participativa					
Objetivos específicos	Ações/ estratégias	Parcerias envolvidas nas ações	Público	Cronograma	Avaliação das ações
<p>Cumprir o horário do trabalho pedagógico junto a professores e monitores.</p> <p>Realizar estudos com os professores e monitores para enriquecimento das práticas pedagógicas, promovendo momentos de formação continuada.</p> <p>Fornecer base teórica para nortear a reflexão sobre as práticas pedagógicas.</p>	<p>Coordenação pedagógica diária para elaboração do planejamento - horário de 14h às 15h.</p> <p>Avaliar as práticas já planejadas, discutindo com os envolvidos e sugerindo inovações.</p> <p>Realizar observações diárias.</p>	<p>Coordenação, direção, professores, monitores e equipe administrativa.</p>	<p>Professores e Monitores</p>	<p>Semanalmente, quinzenalmente, nas ações envolvendo a comunidade, ou quando se fizer necessário.</p>	<p>A equipe será avaliada por meio da participação e comprometimento nas atividades propostas.</p> <p>Através da observação e relatos dos participantes. e planejamento.</p> <p>Através de observações diárias e registros em relatórios.</p>



<p>Proporcionar momentos de troca de experiências e socialização de materiais, trabalhos e respeito à diversidade dos pontos de vista, nas coordenações.</p>	<p>Viabilizar, integrar e articular o trabalho didático - pedagógico em ligação direta com os professores.</p>				<p>Através das participações nas coordenações coletivas e relatos.</p>
<p>Acompanhar as atividades pedagógicas dos professores durante a regência. Direção e coordenação acompanham as atividades propostas.</p>	<p>Realizar momentos com a participação efetiva da comunidade como: Festa da Família, Festa no Sítio, Culminância de projetos.</p>				<p>Avaliação será constante durante as coordenações, Reunião de pais, Dia temático, por meio de observação, questionário e postura profissional. Através da participação da comunidade.</p>
<p>Articular as ações pedagógicas entre professores e a direção.</p>	<p>Realizar momentos de apresentações coletivas pelas educadoras e/ou alunos com as temáticas trabalhadas.</p>				<p>Através das participações nas coordenações coletivas e relatos.</p>
<p>Criar oportunidades de integração com a família, a fim de firmar parceria na educação dos filhos;</p>	<p>Reunião de alinhamento semanal com a equipe diretiva.</p>				



Promover atividades que favoreçam o desenvolvimento cotidiano e integral de todo o P.P.P. da unidade escolar.					
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--	--



Financeira/administrativa					
Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Manter o atendimento integral de qualidade por 10 horas para 312 crianças bem pequenas.	<p>Ofertar diariamente 5 refeições nutricionalmente adequadas as faixas etárias atendidas pela unidade de Ensino;</p> <p>Adquirir materiais pedagógicos, utensílios, equipamentos e gêneros alimentícios de qualidade.</p> <p>Fazer a manutenção da unidade escolar com pequenos reparos.</p>	<p>Aquisição semanal de gêneros alimentícios, como hortaliças, frutas, legumes e proteínas.</p> <p>Realização de pequenos reparos que possam surgir na unidade escolar por um profissional contratado.</p> <p>Aquisição de uniformes para cada criança.</p>	<p>Por meio da conferência dos materiais recebidos na mantenedora,</p> <p>Supervisão dos gestores pedagógicos e financeiros da CRE, bem como acompanhamento dos serviços de terceiros contratados para execução de serviços nas unidades.</p>	São responsáveis: a presidente da Instituição mantenedora, a Coordenadora administrativa e financeira e auxiliar administrativo.	No decorrer do ano letivo, conforme calendário emitido pela SEEDF pas as IEPs.



	<p>Adquirir material de higiene para atendimento a 312 crianças;</p> <p>Adquirir material de higiene da criança e limpeza.</p> <p>Fornecer gratuitamente dois conjuntos de uniformes de calor e um de frio para cada criança;</p> <p>Manter atualizados os exames de aptidão para as pessoas que atuam na cozinha.</p> <p>Garantir a aquisição de cobertores, colchões, vasilhames e objetos de uso individual para as crianças.</p>	<p>Providenciar no início de cada ano letivo ou sempre que necessário para revalidação dos exames médicos da equipe da cozinha.</p> <p>Aquisição de cobertores, colchões e materiais de uso individual.</p>			
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--



XVIII. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

A proposta inicial do Projeto Político Pedagógico é que a avaliação do programa de educação infantil ocorra de forma contínua, com análise semestral e anual das ações desenvolvidas no Instituto Futuro e Ação.

Definido como instrumento para análise e avaliação do programa, o registro em fichas com dados quantitativos e qualitativos do desenvolvimento da criança, tomando por referencial os objetivos estabelecidos para cada etapa do Plano de Ação a ser elaborado e implantado pela equipe do Instituto, após ser discutido e aprovado em equipe.

OBJETIVOS

- Desenvolver funções formadora, articuladora e transformadora do papéis educadores no ambiente escolar;
- Criar ações que viabilizem a formação do grupo para qualificação continuada desses sujeitos. Favorecer a construção de um ambiente democrático e participativo, onde se incentive a produção do conhecimento por parte da comunidade escolar, promovendo mudanças atitudinais procedimentais e conceituais nos indivíduos;
- Assumir atendimentos diários a pais, funcionários, professores, além da responsabilidade de incentivo a promoção do projeto pedagógico, necessidade de manter a própria formação, independente da instituição e de cursos específicos;
- Promover significativas mudanças com formação e informação dos docentes. O espaço escolar é dinâmico e a reflexão é fundamental a superação de obstáculos, socialização de experiências e fortalecimento das relações interpessoais.
- Coordenar e subsidiar a elaboração dos diagnósticos da realidade escolar; propiciar o trabalho em conjunto para analisar, discutir, estudar e aperfeiçoar as questões pertinentes ao processo ensino - aprendizagem.
- Incentivar e prever condições para dar continuidade aos projetos;



- Auxiliar e incentivar no uso dos materiais pedagógico e colocar todo o acervo a disposição para o trabalho pedagógico dos professores;
- Auxiliar e orientar os professores nos processos de recuperação (Individual – Paralela – Contínua) e nas reposições de aula, quando necessário.

AÇÕES

São feitas as reuniões para elaboração das atividades que nortearão a Semana Pedagógica e encontros para a elaboração do Plano de Ação com as ações seguintes:

- Participação ativa na Semana Pedagógica
- Implementação da Rotina Pedagógica;
- Participação nas Reuniões de Pais e Mestres;
- Orientação aos professores em conjunto ou individual;
- Cronogramada de passeios;
- Realização de palestra e oficinas;
- Implementação de Projetos a serem trabalhados na escola;
- Acompanhamento e avaliação dos projetos;
- Realização de formação continuada em serviço com os profissionais da educação;
- Dentre outros.

AVALIAÇÕES

A avaliação realizada é sustentada na necessidade de sistematizar todas as etapas do processo pedagógico, através de instrumentos utilizados pela Coordenação e Direção da escola para acompanhar, observar, intervir e avaliar o trabalho realizado. Todo este processo decorre durante o ano letivo, por meio de diálogo com relatos das famílias, relatórios, atividades planejadas, reuniões com os educadores, mediante a observação da mudança no desenvolvimento de ensino e aprendizagem.



Responsáveis: Diretora e Coordenadora Pedagógica
Cronograma: Anual

Jéssica Dayane Moreira Araujo Lima
Diretora Pedagógica da Escola Futuro em Ação - IFA



XIX. REFERENCIAL TEÓRICO

ALMEIDA, F. J. **Contribuições teóricas sobre gestão: elementos para mapear o entendimento das práticas gestonários e sua visão de mundo, de sociedade e de ser humano.** In: Manual do curso: escola de gestores da educação básica. Brasília, DF: [s.n], 2005.

ANDRADE, L. B. P. de. **Educação infantil: discurso, legislação e práticas institucionais.** São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

ARIÈS, P. **História social da criança e da família.** Trad. Dora Flaksman. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

BELO HORIZONTE (MG). **Desafios da Formação – Proposições Curriculares - Educação Infantil** – Rede Municipal de Educação e Creches Conveniadas com a PBH. Belo Horizonte, MG: SMED, 2009.

BENJAMIN, W. **Reflexões: a criança, o brinquedo e a educação.** São Paulo: Duas Cidades, 2009.

BOFF, L. **Saber cuidar: ética do humano, compaixão pela terra.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

BONDIOLI, A. **O projeto pedagógico da creche e a sua avaliação: a qualidade negociada.** Campinas: Autores Associados, 2004.

BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil,** 1988.

BRASIL. **Currículo em Movimento da Educação Básica. Educação Infantil.** Brasília: GDF/ SEEDF, 2014. **Currículo em Movimento da Educação Básica. Pressuposto Teórico.** Brasília: GDF/

BRASIL. **Educação infantil: saberes e práticas da inclusão: introdução.** [4. ed.] Elaboração Marilda Moraes Garcia Bruno. – Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil - Secretaria de Educação Básica - Brasília, DF: 2006.**

DEMO, Pedro. **A nova LDB: Ranços e avanços.** Campinas: Papyrus, 1997.

DIESEL, M. **A Adaptação escolar: sentimentos e percepções do educador diante da questão.** Revista do professor. Porto Alegre, 19 (74): 10-13, abr/jun. 2003.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra: 2000.



FREITAS, L. C. de et al., **Avaliação educacional: caminhando na contramão.**

Voices: Petrópolis, 2009.

FRIEDMANN, Adriana. **O direito de brincar: a brinquedoteca.** São Paulo: Scrita, 1992

FROEBEL, Friedrich W. A. **A educação do homem.** Trad. Maria Helena Câmara Bastos. Passo Fundo: UPF, 2001.

NEGRINE, A. S.; MOSQUERA, J. J. M.. **Um olhar sobre a Educação Física como animação sócio-cultural : em busca de identidade.** 1997.

OLIVEIRA, Zilma Rams de Oliveira. **Educação Infantil: fundamentos e métodos.** São Paulo: Cortez, 2005.

ORTIZ, C. **Entre adaptar-se e ser acolhido.** Revista Avisa Lá, 2000, v.2, p. 6-7.

PALIANO, Indiamara dos Santos. *Educação do campo: evasão escolar na Escola Indígena Estadual de Ensino Fundamental Fág Mág.* 2020.

ROJAS Jucimara. **Jogos, brinquedos e brincadeiras: o lúdico e o processo de desenvolvimento infantil.** Fasc. 1. Cuiabá: Eudfnt, 2007..

SEEDF, 2014. **Referencial Nacional Curricular para a Educação Infantil – Introdução.** Brasília: MEC/SEF, 1998. 1.v.

VYGOTSKY, Lev Semyonovitch. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WERNECK, C. **Ninguém mais vai ser bonzinho na sociedade inclusiva.** Rio de Janeiro: W.V.A, 1997.



XX. APÊNDICE

A. Matriz curricular

RESUMO DA MATRIZ CURRICULAR - EDUCAÇÃO INFANTIL

Instituição Educacional: Escola de Educação Infantil Futuro em Ação Etapa: Educação Infantil Módulo: 40 semanas Regime: Anual			
DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	CRECHE	
		Maternal I 2 anos	Maternal II 3 anos
Conviver Brincar Participar Explorar Expressar Conhecer-se	O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos ; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	x	x
CARGA HORÁRIA SEMANAL – JORNADA INTEGRAL		50	
CARGA HORÁRIA TOTAL - JORNADA INTEGRAL		2000	
OBSERVAÇÕES: 1. Horário de funcionamento da Instituição: 7h as 22h 2. Jornada, Turno, Horário das aulas: Integral: 7h as 17h 3. Os horários constantes dos itens enumerados 2, podem sofrer alterações para adequação da organização pedagógica da Instituição Educacional, no início de cada ano letivo, observada a carga horária aprovada.			



B. Questionário Socioeconômico da Comunidade

QUESTIONÁRIO SOCIOECONOMICO DA COMUNIDADE

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO INSTITUTO FUTURO E AÇÃO Uma construção coletiva

O Instituto Futuro e Ação está construindo o seu Projeto Político Pedagógico 2024 em que trata de suas metas, fundamentos, objetivos, ações e forma de avaliação para juntos caminharmos para uma educação de qualidade. Para que o Projeto Político Pedagógico atenda todas as especificidades da comunidade, solicitamos suas respostas às questões abaixo.

Objetivo do questionário: Conhecer o perfil socioeconômico cultural das famílias atendidas pelo Instituto Futuro e Ação. Nesse processo, a sua participação é muito importante.

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO

- I. Quantas pessoas compõem a sua família? () 1 pessoa () 2 pessoas () 3 pessoas () Acima de 3 pessoas – Total:_____.
- II. Qual é o tipo de residência de sua família? () Própria () Alugada () Emprestada
- III. Recebe ajuda Programa Social do Governo? () Sim () Não
- IV. Qual é o seu nível de escolaridade? () Ensino Fundamental () Ensino Médio () Superior Incompleto. () Superior Completo. () Outros _
- V. Qual é o seu estado civil? () Solteiro(a) () Divorciado(a) () Casado(a) () Un. Estável
- VI. Quantas crianças estão estudantes em sua casa? _____
- VII. Você acompanha diretamente a vida escolar do seu filho/a? () Sim () Não – Por quê?
- VIII. O que acha do sistema de contemplamento de vagas nas instituições parceiras? () Bom () Ruim() Ótimo () Demorado () Burocrático.

Assinatura do responsável pelas respostas (Nome Completo)



Projeto Inserção e Acolhimento



A Escola de Educação Infantil Futuro em Ação iniciou ano letivo 2024 com o tema **“As aventuras da Turma da Mônica”**, e preparou um ambiente acolhedor para receber as famílias e as crianças.

OBJETIVO GERAL:

Proporcionar um ambiente acolhedor e estimulante para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo atividades lúdicas e educativas que favoreçam o crescimento físico, emocional, cognitivo e social.

OBJETIVO ESPECIFICO:

- Fomentar o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor das crianças; Criar um espaço seguro e inclusivo que promova a autonomia e a socialização;
- Estimular a expressão criativa e o gosto pela aprendizagem por meio de atividades diversificadas.

Estrutura Física:

O Projeto envolve a criação de salas de atividades, cada uma com um



enfoque específico para atender às diferentes dimensões do desenvolvimento infantil.

Salas de Atividades Diversas:

1. Sala de Leitura e Cantinho da História
2. Sala de Expressão Artística (pintura, modelagem, desenho)
3. Sala de Estimulação Sensorial
4. Sala de Música e Movimento/Coordenação Motora
5. Sala de Brincadeiras Dirigidas

METODOLOGIA:

1. Pedagogia Montessori:

Utilização de materiais educativos sensoriais

Abordagens pedagógicas centradas na criança, abordagem lúdica

Foco na autonomia e no desenvolvimento motor

2. Abordagem Socioconstrutivista:

Estimular a interação entre as crianças e com os educadores

Valorizar o aprendizado por meio da imitação e observação

3. Rotina Estruturada:

Horários fixos para alimentação, higiene, soneca e atividades pedagógicas

Respeito ao ritmo individual de cada criança.

Atividades Propostas:

1. Cantinho da História:

Contação de histórias interativas

Uso de livros ilustrados e fantoches

2. Expressão Artística:

Pintura com os dedos, carimbos e modelagem de massinha

Atividades que promovam a criatividade e a expressão individual

3. Estimulação Sensorial:



Uso de materiais sensoriais (texturas, aromas, cores)

Exploração tátil e auditiva

4. Música e Movimento/Coordenação Motora:

Canções infantis, danças simples e atividades rítmicas

Instrumentos musicais adaptados para crianças pequenas

5. Brincadeiras Dirigidas:

Disponibilização de brinquedos adequados à faixa etária

Estímulo à socialização e cooperação entre as crianças

Avaliação:

Acompanhamento contínuo do desenvolvimento individual de cada criança. Feedbacks periódicos aos pais sobre o progresso e participação.

Considerações Finais:

O projeto de acolhimento visa proporcionar um ambiente seguro, afetuoso e estimulante, favorecendo o desenvolvimento integral das crianças. A equipe educacional compromete-se a criar uma atmosfera que respeite a individualidade de cada criança, promovendo aprendizado por meio de experiências lúdicas e significativas.



PROJETO MALA LITERÁRIA



Introdução:

O projeto Mala Literária foi desenvolvido com o objetivo de promover o contato das crianças com a literatura desde os primeiros anos de vida, incentivando o gosto pela leitura, o desenvolvimento da linguagem e o enriquecimento do repertório cultural. Através deste projeto, buscamos proporcionar experiências significativas e prazerosas com os livros, estimulando a imaginação, a criatividade e o pensamento crítico das crianças.

Objetivos específicos:

- Promover o acesso e a familiaridade com diferentes gêneros literários, como contos, fábulas, poesias e histórias infantis;
- Estimular o hábito da leitura e o interesse pelos livros desde a infância;
- Desenvolver habilidades de compreensão, interpretação e expressão oral e escrita;
- Ampliar o vocabulário e enriquecer a linguagem das crianças;
- Proporcionar momentos de interação, compartilhamento e troca de



experiências em torno dos livros.

Metodologia:

O projeto Mala Literária consiste na criação de uma mala contendo uma seleção de livros infantis cuidadosamente escolhidos de acordo com a faixa etária e os interesses das crianças. A mala é enviada para casa com cada criança, de forma rotativa, permitindo que ela compartilhe os livros com sua família e vivencie momentos de leitura em seu ambiente familiar.

Durante o período em que a criança estiver com a mala, serão realizadas atividades relacionadas aos livros em sala de aula, como contação de histórias, dramatizações, rodas de conversa, produção de desenhos. Após o retorno da mala, as crianças terão a oportunidade de compartilhar suas experiências de leitura e discutir suas impressões sobre os livros.

Avaliação:

A avaliação do projeto Mala Literária será realizada de forma contínua e participativa, considerando o envolvimento e o interesse das crianças nas atividades propostas, a qualidade das interações em torno dos livros e o impacto do projeto no desenvolvimento da linguagem e da leitura.

Considerações Finais:

O projeto Mala Literária é uma iniciativa que visa enriquecer o universo cultural das crianças, fortalecer os laços entre a escola, a família e a comunidade, e contribuir para a formação de leitores críticos e apaixonados pela literatura desde a infância. Através deste projeto, esperamos despertar o prazer pela leitura e plantar as sementes para uma vida inteira de descobertas e aprendizagens através dos livros.



PROJETO DESFRALDE

Introdução:

O processo de desfralde é uma etapa significativa no desenvolvimento das crianças, marcando a transição gradual da dependência para a independência no controle da eliminação urinária e fecal. Reconhecendo a importância desse momento para o crescimento e desenvolvimento integral dos nossos alunos na Educação Infantil, implementamos o Projeto Desfralde como parte integrante do nosso Projeto Político-Pedagógico.

Objetivos específico:

- Promover a Autonomia: O principal objetivo do projeto é incentivar e apoiar as crianças no processo de adquirir autonomia e independência no controle dos esfíncteres, respeitando o ritmo individual de cada criança.
- Desenvolver Hábitos de Higiene: Buscamos desenvolver hábitos saudáveis de higiene pessoal e cuidado com o corpo, promovendo a conscientização sobre a importância de usar o banheiro de forma adequada e higienizar-se corretamente.
- Estimular a Comunicação: O projeto também visa estimular a comunicação entre as crianças, educadores e famílias, criando um ambiente de diálogo aberto e apoio mútuo durante o processo de desfralde.
- Fortalecer a Parceria com as Famílias: Reconhecemos a importância da parceria com as famílias nesse processo e buscamos envolvê-las ativamente, oferecendo orientações, apoio e troca de informações sobre o desenvolvimento e as necessidades individuais das crianças.

Estratégias de Implementação:

- Ambiente Preparado: Criamos um ambiente acolhedor e seguro, com banheiros adaptados e acessíveis, materiais adequados para higiene pessoal e mobiliário confortável para as crianças.



- **Observação Atenta:** Nossos educadores estão atentos às pistas de prontidão para o desfralde e acompanham de perto o progresso de cada criança, oferecendo apoio e orientação individualizada conforme necessário.
- **Rotina Estruturada:** Estabelecemos uma rotina estruturada que inclui momentos específicos para usar o banheiro, incentivar a tentativa de uso do vaso sanitário e reforçar hábitos de higiene.
- **Comunicação Transparente:** Mantemos uma comunicação aberta e transparente com as famílias, compartilhando informações sobre o progresso das crianças, oferecendo dicas e sugestões para apoiar o desfralde em casa.

Avaliação e Acompanhamento:

Realizamos uma avaliação contínua do progresso das crianças durante o processo de desfralde. Essas informações são compartilhadas com as famílias e utilizadas para ajustar estratégias e oferecer suporte adicional conforme necessário.

Conclusão:

O Projeto Desfralde é uma iniciativa essencial em nossa abordagem pedagógica, que visa promover o desenvolvimento integral das crianças, respeitando suas individualidades e apoiando-as em cada etapa do processo de desfralde. Através do trabalho colaborativo entre educadores, famílias e crianças, buscamos criar um ambiente acolhedor e estimulante que promova a autonomia, a confiança e o bem-estar das nossas crianças na Educação Infantil.

Este projeto está alinhado com os Princípios e Diretrizes do nosso Projeto Político- Pedagógico e reflete nosso compromisso em oferecer uma educação de qualidade que atenda às necessidades e interesses das crianças em nossa instituição.



PROJETO HORA CÍVICA



Introdução:

O projeto Hora Cívica é uma iniciativa que visa fortalecer os valores cívicos, a identidade nacional e o senso de pertencimento à comunidade escolar. Através de apresentações realizadas pelos professores, monitores e crianças, em forma de escala, buscamos promover momentos de reflexão, aprendizado e celebração da cidadania.

Objetivos:

- Promover a Cidadania: Proporcionar um espaço para discutir e refletir sobre temas relacionados à cidadania, democracia, direitos e deveres dos cidadãos.
- Desenvolver Habilidades Sociais: Proporcionar oportunidades para que as crianças desenvolvam habilidades de expressão oral, trabalho em equipe e liderança.



Estrutura da Hora Cívica:

Apresentações dos Professores: Os professores terão a oportunidade de compartilhar conhecimentos e experiências relacionados a diversos temas, proporcionando aos alunos uma compreensão mais ampla e contextualizada desses assuntos.

Participação dos Monitores: Os monitores, como representantes dos alunos, também serão convidados a participar das apresentações, contribuindo com suas perspectivas e opiniões sobre os temas abordados.

Apresentações das Crianças: As crianças terão um papel ativo na Hora Cívica, realizando apresentações, declamando poesias, cantando hinos e realizando outras atividades.

Cronograma das Apresentações:

As apresentações serão realizadas semanalmente, sempre em um horário específico previamente definido.

Cada semana terá um tema diferente, abordando questões como respeito à diversidade, solidariedade, preservação do meio ambiente, entre outros.

Os temas serão escolhidos de acordo com os interesses e necessidades dos alunos, buscando sempre promover reflexões relevantes e significativas.

Avaliação e Acompanhamento:

O projeto será avaliado continuamente, levando em consideração o interesse e a participação dos alunos, o impacto das atividades no desenvolvimento cívico e social das crianças, e o envolvimento da comunidade escolar.

O projeto Hora Cívica representa um importante momento de integração, aprendizado e celebração da cidadania na nossa escola.



PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL



Introdução:

O Projeto Alimentação Saudável na Educação Infantil é uma iniciativa pedagógica essencial que visa promover hábitos alimentares saudáveis desde a infância, contribuindo para o desenvolvimento integral e o bem-estar das crianças. Este projeto é fundamentado na compreensão da importância da alimentação equilibrada para o crescimento, desenvolvimento cognitivo, saúde física e emocional dos alunos.

Objetivos:

- Promover a conscientização sobre a importância de uma alimentação saudável entre as crianças, suas famílias e a comunidade escolar.
- Fomentar a adoção de hábitos alimentares equilibrados, incentivando o consumo de alimentos naturais, frescos e nutritivos.
- Proporcionar experiências educativas práticas e significativas relacionadas à alimentação, por meio de atividades lúdicas, práticas culinárias, hortas escolares, entre outras.
- Desenvolver habilidades de autonomia e responsabilidade nas crianças em relação à alimentação, como escolha de alimentos saudáveis, preparo de lanches



e cuidado com o meio ambiente.

- Estabelecer parcerias com as famílias e profissionais da área da saúde para promover uma abordagem integrada e abrangente em relação à alimentação saudável.

Justificativa:

A infância é uma fase crucial para a formação de hábitos alimentares saudáveis, que podem influenciar a saúde e o bem-estar ao longo da vida. Diante do aumento dos índices de obesidade infantil e outras doenças relacionadas à alimentação inadequada, torna-se imprescindível investir em ações educativas que promovam a conscientização e a mudança de comportamento em relação à alimentação.

A Educação Infantil desempenha um papel fundamental nesse processo, pois é o momento em que as crianças estão desenvolvendo suas preferências alimentares e aprendendo sobre nutrição e saúde. Ao incorporar o Projeto Alimentação Saudável no Projeto Político Pedagógico, estamos reafirmando o compromisso da instituição com a promoção da saúde e a formação integral dos alunos.

Metodologia:

O Projeto Alimentação Saudável será desenvolvido por meio de atividades interdisciplinares, envolvendo diferentes áreas do conhecimento, como ciências, matemática, artes, entre outras. Serão realizadas ações práticas, como degustações de alimentos saudáveis, preparo de lanches nutritivos, entre outras atividades que estimulem o envolvimento ativo das crianças.

Avaliação:

A eficácia do Projeto Alimentação Saudável será avaliada por meio de indicadores quantitativos e qualitativos, como o aumento na ingestão de alimentos saudáveis pelas crianças, o impacto na saúde e no bem-estar das crianças, entre outros. Os resultados serão analisados periodicamente e utilizados para orientar ajustes e melhorias no projeto.

**Conclusão:**

O Projeto Alimentação Saudável é uma iniciativa educativa relevante e necessária para promover a formação de hábitos alimentares saudáveis desde a infância, contribuindo para o desenvolvimento integral e o bem-estar das crianças. Ao incorporar este projeto no nosso Projeto Político Pedagógico, estamos investindo no futuro e na qualidade de vida das novas gerações.



PROJETO GRAFISMO

Introdução:

O projeto grafismo na Educação Infantil visa promover o desenvolvimento da expressão artística das crianças por meio da exploração de diferentes técnicas de desenho, pintura e criação visual. Ao oferecer experiências significativas e estimulantes, buscamos estimular a criatividade, a imaginação e o desenvolvimento motor das crianças, proporcionando um ambiente propício para a livre expressão e a descoberta.

Objetivos:

- Estimular a expressão criativa das crianças por meio do grafismo, permitindo-lhes explorar livremente diferentes materiais e técnicas artísticas;
- Desenvolver a coordenação motora fina das crianças, promovendo habilidades de manipulação de materiais e precisão no uso de instrumentos de desenho e pintura.
- Explorar a diversidade de formas, linhas, cores e texturas, incentivando a observação, a experimentação e a descoberta.
- Promover a autonomia e a autoconfiança das crianças, encorajando-as a expressar suas ideias, sentimentos e experiências por meio do grafismo.
- Valorizar o processo criativo das crianças, enfatizando a importância da experimentação, da tentativa e erro e do respeito às diferentes formas de expressão.

Metodologia:

O projeto grafismo será desenvolvido por meio de uma abordagem lúdica, exploratória e sensorial, utilizando uma variedade de materiais e recursos adequados à faixa etária das crianças. As atividades serão planejadas de forma a oferecer experiências ricas e diversificadas, que estimulem a curiosidade, a imaginação e a criatividade das crianças.

**As atividades incluirão:**

- Exploração de materiais e texturas: pintura com os dedos, pincéis, esponjas, carimbos, entre outros materiais.
- Exploração de técnicas de desenho: riscar, rabiscar, traçar, recortar, colar, entre outras atividades.
- Exploração de suportes e superfícies: papel, cartolina, tela, tecido, areia, giz, entre outros materiais.
- Exploração de temas e inspirações: natureza, animais, formas geométricas, culturas diversas, obras de artistas famosos, entre outros.

Avaliação:

A avaliação do projeto grafismo será realizada de forma contínua e processual, observando o envolvimento e o progresso das crianças nas atividades propostas. Serão considerados aspectos como a criatividade, a originalidade, a exploração de materiais e técnicas, a coordenação motora e a expressividade das crianças. Além disso, serão valorizados os processos de autoexpressão e de interação das crianças com os materiais, os colegas e os educadores.

Conclusão:

O Projeto Grafismo oferece uma oportunidade única para as crianças explorarem e expressarem sua criatividade de maneira livre e autêntica. Ao proporcionar um ambiente estimulante e acolhedor, buscamos promover o desenvolvimento integral das crianças, valorizando suas capacidades, interesses e potencialidades. Acreditamos que o grafismo é uma linguagem universal que permite às crianças comunicarem-se, descobrirem-se e expressarem-se de forma única e pessoal.